

DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 63 • NÚMERO 3309
31 DE AGOSTO 1995
PREÇO: 100\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Mulheres foram espectáculo no voleibol de praia!

De 23 a 27 de Agosto, na sexta etapa do Campeonato Mundial da modalidade, aqui em Espinho, foi a vez das mulheres mostrarem que também sabem jogar voleibol de praia.

As campeãs nacionais, Maria Schuller e Cristina Pereira, ficaram-se apenas pelo 9º lugar mas conseguiram subir 30 posições no ranking de duplas da FIVB. Quanto às grandes vencedoras, o 1º lugar, nesta etapa, foi para as norte-americanas Holly McPeak e Nancy Reno, as segundas melhores do mundo depois das brasileiras Sandra Cruz e Jacqueline Pires, que desta vez se ficaram pela terceira melhor classificação.

Págs. Centrais



Aos turistas e veraneantes - uma mensagem:

Não desesperem nem nos troquem porque Espinho há-de ser melhor!

São cerca de 20 pilotos dos dois sexos

Aeroclube da Costa Verde na vigilância florestal

Considerando que os fogos florestais são um flagelo que anualmente destrói património nacional com efeitos nefastos na economia, sentidos de forma intensa por proprietários rurais, além dos elevados prejuízos sócio-ambientais; que a melhor forma de combater fogos florestais é a

prevenção com atempada detecção, o Governo Civil de Aveiro determinou uma eficaz política de prevenção dos fogos florestais no distrito e estabeleceu um protocolo com dois aeroclubes do distrito, o nosso, o da Costa Verde, sediado em Paramos e o de Aveiro com base em S.Jacinto.

Assim, estes dois aeroclubes vêm percorrendo regularmente determinadas rotas, detectando focos de incêndio que, de imediato são comunicados aos centros coordenadores estabelecidos no terreno.

Ao Aeroclube da Costa Verde, pela sua posição geográfica, coube a parte norte do distrito que inclui os concelhos - áreas florestadas - de Santa Maria da Feira, Castelo de Paiva, Arouca, Vale de Cambra, Oliveira de Azeméis e Ovar e, nas suas atribuições em regime de voluntariado, cerca de 20 pilotos, brevetados ou simplesmente sócios do Costa Verde, em regime de escala e revezamento, vêm percorrendo, regularmente, desde o dia 8 de Julho, duas rotas de vigilância, ambas, naturalmente, com partido e chegada a Espinho: a primeira, leva as avionetes do Aeroclube a so-

brevoar Canedo, serra de S.Domingos, Sto. Adrião, Alvarenga (no limite nordeste do distrito), Vila Nova do Pisco, Cabeço das Lameiras, Albergaria da Serra, Palmaz e Maceda; e a segunda, por Milheirós de Poiares, Monte Redondo, Castelões, Senhora da Saúde, Senhora da Mó, Tropeço, Mansores, serra de S.Domingos e S.Miguel do Mato.

Os pilotos - vão sempre dois, homens e/ou mulheres, em cada voo e com funções específicas, alternadas nos dois voos diários, o primeiro a partir das 15 horas locais e com a duração aproximada de 48 minutos e o segundo a partir das 18 horas com a duração, também, aproximada, de 45 minutos - que colaboram graciosamente, têm sido incansáveis no desempenho das suas missões: de 8 de Julho a 27 de



Agosto já detectaram 138 focos de incêndio, de imediato demarcados em termos de coordenadas por um aparelho instalado na cabine de voo, conhecido por G.P.S. (Global Point Sistema) cujos valores são comunicados ao Centro Coordenador Operacional da Feira que põe em marcha os meios necessários e disponíveis ao combate do incêndio, quer em início de deflagração, quer já em mais adiantado estado de progressão no terreno.

A zona sul do distrito é vigiada da mesma forma pelos de Aveiro.

Por motivos óbvios, não há voos nocturnos nem matinais, que a disponibilidade dos pilotos não pode ir a um período horário de tão vasta amplitude.

vigilância aérea - pelo menos no nosso distrito - que tenhamos vindo a ter notícia de sinistros de tão grandes proporções; e nem será por falta de coordenação com os meios terrestres - pois é sabido quanto os bombeiros se têm multiplicado em esforços para combater as chamas violentas que, também no nosso distrito, têm destruído o melhor da nossa floresta. É relevante que o Aeroclube da Costa Verde tenha vindo a participar com manifesto empenho na operação que com tão bons propósitos foi lançada pelo Governo Civil de Aveiro através da Comissão Especializada de Fogos Florestais de que é presidente o próprio governador civil de Aveiro, Gilberto Madail, agora auto-suspenso destas funções por motivos eleitorais.

Varanda da Costa Verde

Da lagoa com mosquitos ao restaurante/pousada em ruínas

Pág. 5

PortU.S.A.idade: E(i)migrante de Sempre

A Romaria do Senhor da Pedra

Por Adalino Cabral

Adalino Cabral, emigrante português em New Bedford, Massachusetts, nos EUA, coligiu uma série de textos, com o título genérico "PortU.S.A.idade: E(i)migrante de Sempre", sobre o Senhor da Pedra, que se venera aqui ao lado, em Gulpilhares, onde existe uma bonita capela com o mesmo nome.

Para o texto principal o autor recorreu à Biblioteca Municipal de Espinho, onde o responsável respectivo, António Regedor, lhe forneceu abundantes elementos para o seu trabalho.

Adalino Cabral fez acompanhar o escrito que enviou à nossa redacção, de uma poesia a que deu o título "As vacas do Senhor da Pedra", explicando que "por ocasião dum tradicional arrematação de gado na cidade de New Bedford, com a finalidade de se angariar verbas para a festa do Senhor da Pedra, uma vaca perdeu-se, e após a polícia a ter procurado por todo o lado, foi encontrá-la a cerca de sete quilómetros de distância, às tantas da madrugada e, precisamente, no lugar do Senhor da Pedra, junto de uma farmácia!"

Segue-se o texto de Adalino Cabral:

Segundo Carlos Valle, na sua obra, A Freguesia de Santa Maria de Gulpilhares (Vila Nova de Gaia: Edição da Junta de Freguesia de Gulpilhares, 1987, página 45), a capela do Senhor da Pedra foi construída por um antigo pároco, José Barbosa Pereira, conforme relato de um manuscrito elaborado em 12 de Junho de 1794, escrito pelo abade Francisco Caetano de Sousa, arrumado no arquivo paroquial.

Dentre as 90 igrejas do Julgado da Feyra, conforme as constituições Sinodais do Bispado, Golpilhares aparece em 1687 como uma abbadia.

Joaquim Leitão em certo

passo da monografia "Mea Villa de Gaya", diz assim: Gaya tem pelo menos duas romarias que o Porto adoptou e a que nunca falta - a do Senhor da Pedra, a da Senhora do Pilar e Senhora da Saúde, nos Carvalhos. A do Senhor da Pedra é talvez a mais típica de todas as romarias em volta do Porto.

Na sua obra, Manuel Laranjeira 1877 - 1912: Vivência e Imagens de uma Época (1992, página 305), Orlando Silva relata que a romaria do Senhor da Pedra, que se realiza no domingo depois do Espírito Santo, junto à praia, em Gulpilhares, Vila Nova de Gaia era... uma das mais alegres e concorridas de quantas tinham lugar nos subúrbios do Porto. . . Desta cidade, das freguesias gaienses, do concelho de Espinho, do da Feira, afluem ao local logo ao alvorecer, ranchos deromeiros de todas as condições sociais. Manhazinha cumpriam-se as promessas; depois comia-se, bebia-se e folgava-se no areal ou à sombra acolhedora das copas dos pinheiros até o sol ser comido de mansinho por aquele mar que carinhosamente ía lambendo as fraldas do rochedo onde se ergue a singular e singela ermida.

Novamente, Carlos Valle (páginas 43-44) salienta que oromeiro se recruta em todas as classes, em cujo pinheiral estendem o guardanapo da merenda todas as camadas sociais, desde o lavrador ao empregado comercial e ao próprio negociante estabelecido...

Certo anno, de sol mais quente, a romaria do Senhor da Pedra teve a extravagância de tirar o seu lenço de seda e se abrigar com o chapeirao do homem; e o homem acabou por, contado já com o despojo, fabricar e munir-se de chapéus os historiadores de papel em que a fantasia attinge a al-

tura das torres e a alacridade dos sinos.

Pleno estio, pleno solstício, o esteirao enfeitado da mulher, de grande abanhada por um cócar de flores silvestres, evoca o chapéu do soldado português, do ultramar, e dá à romaria um aspecto marcial de vivandeira, animando o ardor dos ranchos deromeiros, com o seu porta-estandarte e sua afamada cantadeira.

Carlos Valle acrescenta ainda que linda desde o arraial à beira-mar, com o vestígio perfumado da lenca na concavidade da ferradura do burrico da Virgem aberto no mesmo rochedo onde está erguida acapelinha, com as suas danças de roda, as suas corridas de cavalos às segundas-feiras, os seus merendeiros no recato sombreiro do pinhal, os descantes pelas estradas bailando o caminho a pé, ou tejadilho dos chars-abanc — romaria do Senhor da Pedra, é uma estuada de paganismo por entre os mysticos fervores do christianismo.

E, a "viagem dura" do peregrino rumo ao Senhor da Pedra? A música, a fé, a determinação da pessoa inteira — MENTE, CORPO, ALMA — servem como aquela extraordinária, e invencível, força humana. Carlos Valle (página 45) retrata bem aquela cena: Durante o caminho a pé, por vezes vindos de longe, os peregrinos formam rusgas que vão dançando e cantando, que assinalam a marcha com tocatas constituídas com bombo ou tambor, ferrinhos e viola, nalguns casos acompanhados também pelo chamado reco-reco, para aplacar ou amenizar a dureza do percurso e as dificuldades do caminho.

Em tempos idos as mulheres levavam à cabeça uma cesta de vime, a condessa, onde aconchegavam os farnéis, as merendas e as iguarias da sua especialidade.

Os homens por sua vez transportavam os vinhos quer em cabaças, quer mesmo em chifres de boi, umas e outras curtidors e avinhados para o efeito.

Quando seguiam em carros levavam muitas vezes pequenos pipos com as be-



vidas, dentre elas as das aguardentes velhas.

À chegada ao local acampavam nas sombras do terreiro do arraial ou até no próprio areal.

E, depois, o que faziam? Faziam rodas. Dançavam, cantavam e folejavam.

Nos recintos da praia havia as camarinhas, que estavam providas de um fruto amargo, mas suculento, que até servia de enfeite, e de tema para as cantigas:

(Ele) - "Fostes" ao Senhor da Pedra

(Ela) - Hei-de ir ao Senhor da Pedra

Minha rica Mariquinhas...

P'ra colher as camarinhas...

Nem por isso me "trouxestes"

Mas meu amor é de lá

Um ramo de camarinhas...

Já mas tem apanhadinhas!

Correio

Hospital de Estarreja - um hospital diferente

Certas coisas devem sempre dar-se a conhecer. Especialmente quando podem servir de exemplo e, consequentemente, ajudar a melhorar alguma coisa.

Há cerca de dois meses atrás, em fins de Junho, estive internada no Hospital Distrital de Estarreja, para ser sujeita a uma intervenção cirúrgica. Antes, para uma operação do mesmo género, estive numa clínica particular, paguei uma fortuna e não recebi um tratamento sequer com metade da qualidade do que me foi prestado em Estarreja.

Ao chegar lá, a simpatia e delicadeza dos funcionários da secretaria revelou-se logo um bom prenúncio.

Entregaram-me um Manual do Doente, com os seus direitos e deveres, e depois levaram-me para a enfermaria, secção de Ortopedia, onde me instalaram.

Mais tarde, fizeram-me toda uma variedade de testes médicos, cujos resultados pudessem, de algum modo, interferir no sucesso da operação: mediram-me a temperatura, a tensão, perguntaram-me se tinha alergias e quais, etc. Cheguei a referir que o estado de nervos costumava fazer-me sentir frio e, para minha agradável surpresa, após a operação, encontrei a cama aquecida com cobertor elétrico.

A operação correu o melhor possível: deram-me, antes, um

comprimido para relaxar; usaram a anestesia mais conveniente sem deixarem que o seu efeito acabasse ou diminuísse durante a operação, e, em suma, o meu estado estava a ser vigiado. Eu não era, simplesmente, mais um doente; era uma pessoa, com uma personalidade individual e com um nome próprio que conheciam sem ter que ir consultar um arquivo.

Era, sem dúvida, um hospital diferente.

Lá, quando os enfermeiros e os funcionários não têm o que fazer, não os encontramos a fazer renda ou *crochet*: antes os vemos pelas enfermarias, a

saber se tudo está bem, dando assistência psicológica aos doentes, porque ela também é muito precisa; a comida é excelente, em refeições muito frequentes durante o dia; as enfermarias estão muito bem equipadas, com televisão e revistas para nosso entretenimento; e outras coisas que, se existissem em todos os hospitais e clínicas, certamente não justificariam a tão comum aversão a esses lugares.

Deixo aqui o meu apreço e a minha mensagem. Falta saber se ela vai ajudar a melhorar alguma coisa.

Cristina Fonseca

Proibida a circulação de motos nas praias

Um decreto-lei emanado no dia 26 de Agosto veio regulamentar uma prática nefasta nas praias portuguesas que se vinha alastrando nos últimos anos. Assim, de agora em diante, é proibida a circulação de veículos motorizados nas praias, dunas, falésias e reservas integrais pertencentes ao domínio público hídrico.

Na origem de tal decisão estão os múltiplos acidentes que se têm verificado nas orlas costeiras e a sensibilidade geomorfológica dos solos.

O Ministério do Ambiente e Recursos Naturais pune os infractores com multas que variam entre 50 e os 500 contos. Porém, no caso de os autores da infracção serem pessoas coletivas, as coimas poderão atingir os seis mil contos.

O diploma permite, no entanto, a utilização de veículos motorizados em praias e dunas no exercício de determinadas actividades profissionais, tais como a pesca e a agricultura.

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

"Show" do Orfeão de Espinho no Salão Paroquial

Na noite do passado sábado, emparceirando com outras realizações que no mês de Agosto se tornaram férteis na nossa cidade, o Orfeão de Espinho levou a efeito um importante espectáculo dedicado aos seus associados, a emigrantes e a veraneantes, que decorreu com bastante brilho.

Estava uma noite particularmente quente e apetecível para outros eventos ao ar livre. Mesmo assim, algumas dezenas de pessoas preferiram o Salão Paroquial, talvez para diversificar as características das festas na praia.

O espectáculo iniciou-se cerca das 22 horas, com cerca de três dezenas de assistentes, mas uma hora depois já registava mais de uma centena, o que é francamente bom se tivermos em conta que àquela hora, na Praia da Baía, com um clima estúpido, actuavam alguns ciganos espinhenses da família Maia, não apenas dos que vivem nesta cidade, como de outros residentes em diversas localidades e ligados ao mundo do espectáculo, que se tornavam de imediato um "show" para não desperdiçar, durante o jantar, o momento de convívio para passeios à beira-mar.

No Orfeão reinava a expectativa, uma vez que no seu espectáculo iria ser apresentado todos os anos o Rancho Juvenil de Espinho, desactivado há uma porção de tempo e agora renascido graças ao especial empenho da dr.^a Ana Maria Ferreira Gomes, que chefia e integra este sector orfeónico há longos anos.

Do programa faziam parte as seguintes partes: cânticos olifónicos pelo grupo coral, variedades com Olímpio Canela e José Manuel, Rancho Juvenil e, finalmente, Grupo de Cantares de Silveiro (Oliveira do Bairro), que deslumbrou, mais uma vez a assistência, bem como os restantes números todos eles dignos de elogios.

Porquê o Grupo de Silveiro num espectáculo do Orfeão de Espinho?

Naturalmente que houve pessoas a interrogarem-se quem era aquele Grupo de Cantares de Silveiro para se integrar num "show" do orfeão espinhense. Para outros assistentes talvez a dúvida se tenha dissipado, na medida em que já tinham elementos deste grupo

actuar juntamente com o Orfeão no Casino e no Lar da Terceira Idade, ressaltando à memória um dos elementos que tem papel preponderante e se considera mais orfeonista que alguns nascidos e criados nesta terra vareira. É ele o acordeonista Paulo Jorge Martins, filho do director e fundador do Grupo de Silveiro, dr. Élio Martins, grandes entusiastas pelas causas culturais e... já se consideram espinhenses adoptivos, dado que o Paulo Jorge se "prende" nesta terra (via Universidade de Aveiro) com a orfeonista de gema Dr.^a Ana Maria e daí resultará a curto prazo a "sociedade Gomes, Martins & Orfeão, Lda".

O Paulo tem rejeitado acções do seu grupo para inte-

grar e participar com o Orfeão, não obstante os prejuízos financeiros que advém dos espectáculos não realizados, como ainda acumula despesas de deslocação de Oliveira do Bairro para os ensaios em Espinho, etc.

Fica assim esclarecido que Grupo de Cantares de Silveiro e Orfeão de Espinho são praticamente "grupos geminados". Os bairradinos já cantam na perfeição músicas orfeónicas vareiras e os espinhenses seguem-lhe as pisadas cantando melodias regionais da sua autoria.

Uma permuta saudável que transporta o nome de Espinho por terras portuguesas e estrangeiras, tal é o currículo dos bairradinos.

Aos turistas e veraneantes - uma mensagem:

Não desesperem nem nos troquem porque Espinho há-de ser melhor!

Temos notado que por vezes, quando menos se espera, surgem os equívocos de quem menos avisado confunde os dois termos - festas e férias - quando são bem diferentes e não podem ser confundidas, muito menos por responsáveis do turismo.

Acontece muitas vezes que veraneantes e turistas, quando procuram repouso, o fazem por expressa necessidade num ataque ao "stress" da vida agitada de um ano de trabalho. Procuram por locais mais ou menos calmos e, se possível, com um bom nível de instalações, para mais facilmente esquecerem as agruras e os problemas que os assolam durante o ano, no seu dia a dia acumulado de trabalhos, cansaças e incertezas que quase não lhes permitem saborear o convívio saudável da família e dos amigos.

Em muitas circunstâncias, as férias, além de constituírem um tónico para recuperação de energias, significam o momento mais feliz dos pais, entre si, e dos filhos com o casal que os gerou e, muitas vezes, o reencontro de toda uma família tantas vezes separada pelas contingências do dia a dia, sequiosa de diálogo familiar.

As férias devem ser o momento mais desejado para uma plena realização do convívio das famílias e amigos.

Os mais jovens adoram-nas e os mais idosos, vivendo-as, recordam com saudade como

as passaram na sua meninice e juventude. Isto é que são férias.

Uma estância de turismo não pode, pois, ser um constante arraial e, muito menos, ser considerada de nível a aspirar a um cosmopolitismo de qualidade, como Espinho. Festas são festas e têm a sua clientela própria e os seus locais.

Férias turísticas situam-se num nível superior e não podem os responsáveis por uma zona de turismo pensar produzir animação, realizando, quase diariamente, festivais tipo arraial. Estes podem agradar a muita gente que nesse dia vem assistir a um qualquer evento da sua predileção, num qualquer fim-de-semana, alertados pelo ribombar dos foguetes ou anúncios, mas nunca à maioria dos turistas e veraneantes que possuem capacidade económica e meios de transporte para se deslocarem a qualquer festival ou romaria que lhes interesse, por qualquer razão e quando lhes aprouver, mas não se conformam que lhes invadam o local que escolheram para repousar e refazer energias, retirando-lhes todo o conforto e o silêncio que procuram.

Há bem poucos dias, falando com um turista e antigo veraneante de Espinho, questionando o porque não vinha fazer as suas férias e praia para esta zona, respondeu-me que

No âmbito da campanha da Bandeira Azul Uma visita às dunas de Paramos

Por iniciativa da Câmara Municipal de Espinho, foi editado um "Jornal de Praia", fotocopiado, dando conta das actividades de educação ambiental no âmbito da campanha da Bandeira Azul, nas praias da Baía, Frente Azul e Paramos.

Colaboraram nesse jornal, responsáveis da autarquia, coordenadores do programa e alunos.

Por acharmos curioso, é destes últimos o texto que inserimos de seguida, relativo a uma visita às dunas, em Paramos, de autoria das estudantes Cátia, Inês e Diana:

Na sexta feira fomos ver as únicas dunas existentes no concelho de Espinho.

Esta visita foi guiada por um membro da Quercus, de nome António Sá, que explicou, com muita paciência, qual a importância das dunas na vida da zona costeira. Importância, tanto como entrave ao

avanço do mar, como sob o ponto de vista da fauna e flora terrestre.

Sem as dunas, o mar avançaria terra dentro e, desta vez, não temos um D. Dinis para plantar pinhais.

Quem primeiro notaria a falta das dunas seriam os agricultores quando as suas hortas fossem queimadas pelo sal, trazido nos ventos do mar.

Se para o homem as dunas são uma protecção com valor, imaginemos para a flora e fauna deste terreno arenoso.

Existe uma espécie de ave, da família dos maçaricos, que só nidifica aqui, pondo os ovos, sem ninho, sem nada, no meio da areia, escondidos no meio da vegetação, ervas e cardos, as únicas plantas que por força de terem raízes enormes, fazem um labirinto, um entrançado, que mantém as areias no sítio, que ajudam à formação das dunas.

O local possui todas as condições, mas música do dia-a-dia deve ser de ambiente e não de fazer emudecer as ondas do mar. Quando se pensa animar o Parque João de Deus, que também faz parte de Espinho?

Este assunto é por demais importante, por isso voltare-

mos a tratá-lo. Aos turistas e veraneantes queremos deixar a mensagem de que não desesperem nem nos troquem, porque Espinho entrará, estamos certos, no bom caminho e há-de ser muito melhor.

Gomes Castro





CONHEÇA O MUNDO ATRAVÉS DE NÓS

- Viagens de Avião (Turismo ou Negócios) • Navio (Cruzeiros)
- Comboio • Excursões em Autopullman • Reserva de Hotéis e Apartamentos • Rent-a-Car • Obtenção de Passaportes e Vistos

PORTUGAL
Rua 26 N.º 667 — 4500 ESPINHO
☎ 72 53 02 - 72 53 27 - 72 53 52 - 731 30 28 - 731 30 96 - 731 30 97
Fax 72 50 29

BRASIL
• Pimelro Agência de Viagens, Lda.
Rua Alcântara Machado, 36-s — 1009 RIO DE JANEIRO
☎ 233-3180 - 233-3229

VENEZUELA
• Agência de Viagens Atlas
Manduca a Puente Yanes - Edifício Polo Azul CARACAS 1011
☎ 5614055 - 5614111 • Telex 29938 ATLAS

«Defesa de Espinho» - 3309 - 95/08/31

ATLÂNTICO NORTE**Equipamentos de Escritório,
Informática e Papelaria, Limitada**

Conservatória do registo Comercial de Espinho.

N.º de Matrícula: 00129/751205.

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 500.393.249.

N.º de Inscrição: 04.

N.º e Data da Apresentação: Ap. 05/95.07.04.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi aumentado o seu capital social de 2.000.000\$00 para 12.000.000\$00, tendo em consequência alterado o artº 3º do respectivo contrato, ficando este com a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de DOZE MIL CONTOS e corresponde à soma de duas quotas de seis mil contos, pertencendo uma a cada sócio, MANUEL ALBERTO PINTO DE ABREU e MARIA MARGARIDA DE FREITAS CORREIA DE ABREU.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 04 de Julho de 1995.

A Ajudante,

Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3309 - 95/08/31

**MUNICÍPIO DE ESPINHO****ASSEMBLEIA
MUNICIPAL****EDITAL****SESSÃO PÚBLICA DO DIA 12/09/1995**

JOSÉ DE OLIVEIRA AZEVEDO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 12 de Setembro de 1995, pelas 21.30 horas, se realizará nos Paços do Município a 4ª Sessão Ordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - **Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal.**
- 2 - **Deliberar sobre o lançamento de Derrama para o ano de 1996.**
- 3 - **Deliberar sobre a taxa da Contribuição Autárquica para o ano de 1995.**
- 4 - **Deliberar sobre o Plano de Pormenor/Quarteirão das Ruas 24, 41, 20 e Caminho de Ferro - Espinho.**
- 5 - **Deliberar sobre a proposta da Câmara para a concessão, exploração do Complexo de Ténis de Espinho.**
- 6 - **Eleger o representante da Assembleia Municipal no Conselho Geral do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia.**
- 7 - **Deliberar sobre a autorização para a aquisição de um terreno para o parque da cidade.**
- 8 - **Deliberar sobre as actas das sessões Ordinária e Extraordinária do mês de Abril de 1995.**

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.
Espinho, 24 de Agosto de 1995.

O Presidente da Assembleia Municipal,
José Oliveira Azevedo

**VENDE-SE
ESTABELECIMENTO**

COM 66,8 M2 E ARRUMOS COM 8,10 M2

EDIFÍCIO PALMEIRAS

LOJA 3 - RUA 8 - ESPINHO

Contactar de 2.ª a 6.ª - feira das 9 às 12
e das 14 às 18 horas

Telefone: 72 15 75

**† José Ferreira
Neto Sabeler****Missas do 2º Aniversário**

Sua esposa, filhos, genros e noras, vêm por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 2, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho e dia 3, domingo, pelas 8 horas, na Capela S. Pedro.

**† Aurora Santos****Agradecimento e Missa de 7º Dia**

Sua filha, genro, neta e também por Zé Manel e demais família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta e comunicam que a missa de 7º dia, será celebrada sábado, dia 2, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.

**PRECISA-SE****Funcionária para serviço de Escritório****Deve ter:**

Experiência no desenvolvimento de processos no ramo imobiliário • Idade até 25 anos • Disponibilidade imediata

Contactar hoje para: 02 - 7456067 - Miguel Cruz

«Defesa de Espinho» - 3309 - 95/08/31

**Carvalho & Resende,
Limitada**

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.

N.º de Matrícula: 01081/950629.

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 502.070.862.

N.º de Inscrição: 02.

N.º e Data da Apresentação: Ap. 09/95.06.29.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi alterado o artº 1º do pacto social, ficando este, com consequência, com a seguinte redacção:

1º

A Socieddac continua a denominar-se "Carvalho & Resende, Limitada", tem a sua sede na Rua 19 nº 915/917, na freguesia e concelho de Espinho.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme. Contém 1 folha.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 29 de Junho de 1995.

A Ajudante,

Rosa Paula da Silva Maia



Turno E - Quinta-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; sexta-feira, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde; sábado, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; domingo, Santos, Rua 19, nº 263; segunda-feira, Paiva, Rua 19, nº 319; terça-feira, Higiene, Rua 19, nº 293; quarta-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1052.

ALUGA-SE**Espinho - Estação
T2 com garagem**

Prédio c/ 2 moradores

Telefone, 72 10 41 (após 20h00)

PRECISA-SE**Vendedor para Equipamentos de Escritório**

Trabalhar Zona de S. M. da Feira

Resposta a este jornal ao nº 7743

ESPINHO - VENDO**T1 + 1**

(s/ uso) - Edifício S. Pedro
Área - B. 85 m2
Preço: 14.000 c.

Trata: 056 - 36 21 76

VENDE-SE TERRENO

Com mais de 5 mil m²
Na Rua da Sebe da Valada
em Esmojães - Anta

Informações pelo telef: 72 12 70 (das 11h às 18 horas)

OPORTUNIDADE**Excelente T3 + 1****Óptimos acabamentos****Pronto a habitar.****A 30 m da praia**

Telef: 745 42 28

**VENDE-SE
EM ESPINHO**

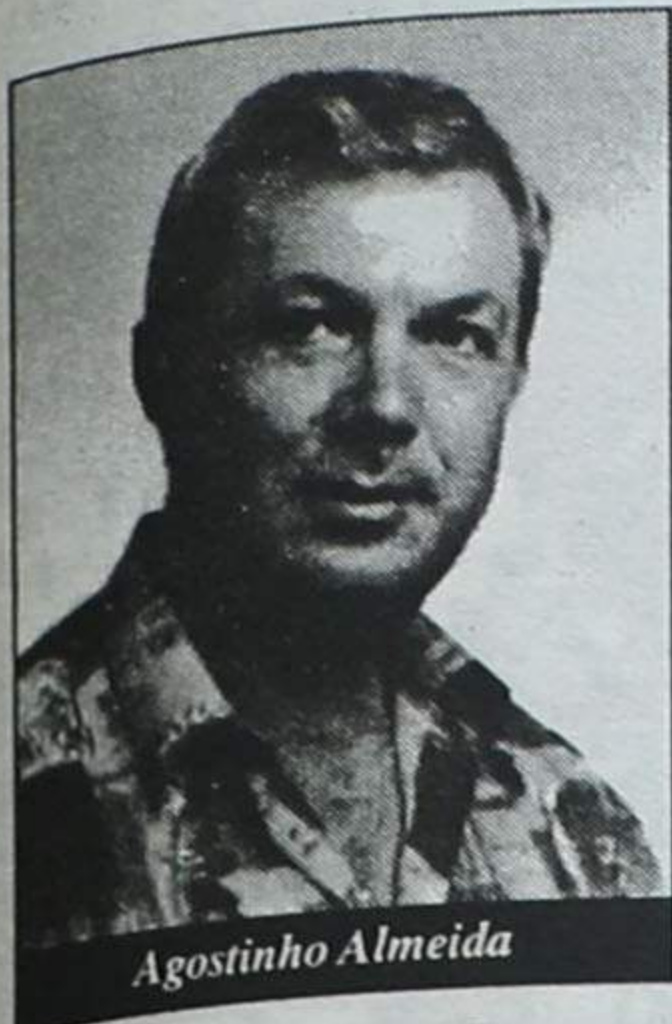
1 casa de R/C e 1º andar com 3 frentes, sita na Rua 37 B, nº 105 - 111, junto ao portão sul do estádio de futebol. O R/C foi construído para comércio ou habitação. Devoluta. Aceitam-se propostas.

Informa o próprio - Rua 37 nº 609
Telef: 721390 - 720400 - 7624214

Varanda da Costa Verde

Lagoa dos Mosquitos

Restaurante/Pousada em ruínas e terrenos marginalizados



Agostinho Almeida

Paramos e pr'aqui ficamos. No roteiro turístico de Espinho, a escassa distância da sede do concelho, forasteiros nacionais e estrangeiros contemplam, com natural perplexidade e desilusão, como é possível manter-se um enorme perímetro de terrenos devolutos, com elevadas potencialidades para o turismo, totalmente votados ao abandono, ou subaproveitados, motivado pela inércia das entidades que superintendem nos destinos da terra, a que se juntarão, provavelmente, inadequadas deligências junto do Governo, a que também não será estranha alguma burocracia na alienação de parcelas que estão sob a égide do Ministério do Exército.

Os problemas de marginalização de espaços começam a verificar-se do Bairro Piscatório para sul, até à Lagoa de Paramos. Praias maravilhosas de um lado e "greens" do Oporto Golf Clube do outro, centralizam as atenções pelas carências de infra-estruturas vertentes em toda aquela gigantesca área, que ainda por cima não foi contemplada com meios viários adequados.

Mais à frente, na praia de Silvalde, principia o primeiro grande obstáculo à expansão natural do turismo, que tem por nome Carreira de Tiro. Uma estrutura militar encravada num amplo espaço, gerando em seu redor um clima de alta perigosidade pela sua aproximação do mar, cujos alvos distam apenas meia dúzia de metros da areia, tornando-se aconselhável não frequentar as praias daquela zona, mas o povo incauto nem se apercebe dos enormes riscos e aflui em grande número.

É incrível e lamentável que em finais do século, onde pontificam as altas tecnologias, possam existir ainda estruturas militares com treino de tiro primitivas, a céu aberto, numa área de propensão para turismo de qualidade. Alheios aos problemas, milhares de pessoas procuram, durante o período estival, as praias envolventes, pese o facto de conhecerem os eventuais riscos, não apenas do fogo praticado, como ainda do possível "esquecimento" de granadas não detonadas, como lamentavelmente tem acontecido noutras zonas do país.

Impõe-se que as entidades locais, distritais e nacionais

se mobilizem no sentido de solicitar, finalmente, ao Governo a transferência desta estrutura militar para local adequado. Não faz sentido que Espinho veja prejudicada a expansão do seu turismo, só porque militares ou forças militarizadas vêm para esta terra dar tirinhos, quando o podem fazer num pavilhão com características próprias, ou num local ermo sem prejuízo para a economia nacional, logo numa época em

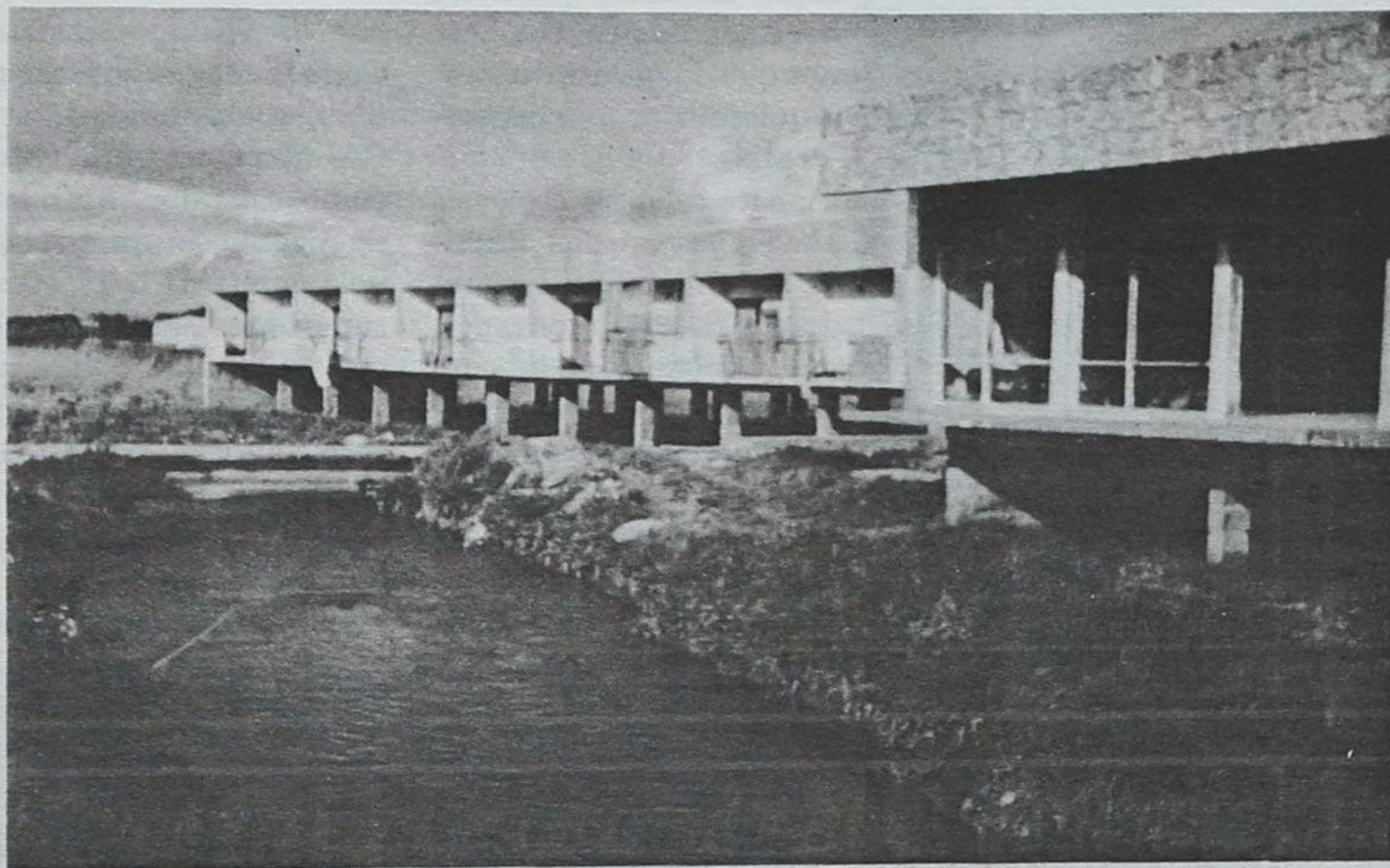
talvez tenha originado a escalada vertiginosa de obras clandestinas que as freguesias de Silvalde e Paramos registaram na última década.

Os meios viários para os litorais silvaldense e paramense, são os primitivos: Rua do Golfe e "estrada militar". Ninguém procurou romper para sul as ruas que ladeiam a via férrea, aproveitando a situação indefinida da maioria dos terrenos que se encontram devolutos. Uma das ar-

com terra poeirenta, covas e lixos, ladeada por barracos do novo bairro de lata, dunas vulneráveis e despejos de sucata. Uma zona onde Cristo não passou com certeza.

Praia de Paramos, ETAR Lagoa dos Mosquitos e Restaurante/Estalagem

Tal como atrás referimos, a Praia de Paramos é dos pólos de marginalização colectiva mais agudos do município. Um povo que as circunstâncias depreciativas de isolamento do "mundo urbano" ditaram o afastamento. Do lado poente, um mar impiedoso; a nascente, a pista de aviação como muro divisorio, "sem acessos"; a sul, a nova ETAR que nunca mais entra em funcionamento e que prometem não expelir cheiros pestilentos; do lado norte, havia um paiol militar. Não existem acessos e logo à



que os próprios governantes incentivam a fazer férias "cá dentro". Para isso, criem-se condições, porque Portugal não é só o Algarve!

Avenida S. João de Deus e Rua do Golfe deveria prosseguir até Paramos

A zona sul do concelho de Espinho é manifestamente prejudicada pela inércia que tem acomodado os nossos autarcas. O "ponto final" no progresso que aí se regista,

térias "morre" na passagem-de-nível e a outra, a Rua do Golfe, no Bairro Piscatório.

Por outro lado, se uma política activa de urbanização deste perímetro tivesse sido desencadeada em devido tempo, poder-se-ia hoje contemplar uma fisionomia atractiva a ladear o prolongamento destes citados eixos viários.

Também junto à costa, a estrada marginal que vem do Bairro Piscatório e liga à praia da Carreira de Tiro, ostenta um piso terceiro-mundista

frente surge a Carreira de Tiro e a carga de trabalhos conhecida. Até a tensão eléctrica é variável e dá cabo dos electrodomésticos daquele aglomerado populacional.

Em resumo: trata-se de um povo infortunado, que bem pode queixar-se de marginalização e que teve de ser "autosuficiente". Os melhoramentos operados um pouco por todo o lado, brotam por espontaneidade. As habitações primitivas são pouco mais de meia dúzia e as outras nasceram de "um par-

to feliz". Agora que o mar veio ameaçar aquela pobre gente, até já querem decretar a evacuação colectiva, mas o povo não arreda dali.

Por sua vez, a Lagoa de Paramos que poderia significar uma óptima estrutura para turismo, com desportos náuticos não poluentes, está votada ao abandono e assoreada, onde milhões de mosquitos nascem devido aos lixos que se acumulam.

Mas para completar este pouco simpático quadro paramense, salientamos o

abandono do magnífico restaurante que havia sido vitimado por curioso incêndio que ninguém se interessou em desvendar, deixando aquela estrutura em ruínas e mergulhada no abandono.

Por sua vez, aquela espécie de estalagem ou... motel, também ficou para ali ao sabor de curiosos!

Valeu, na zona, o aparecimento do centro hípico para dar alguma vida.

Agora pergunta-se: que papel tem a Câmara no meio de tudo isto?

Viaturas abandonadas vão ser recolhidas

Incompleta (que José Mota se mantém na situação de *suspensão de funções* desde a sua proposta de candidatura a deputado nacional pelo distrito de Aveiro), se reuniu na 5ª feira da semana passada, 24 do corrente, publicamente - e o publicamente significa, também, a presença da Comunicação - a Câmara Municipal, sob a presidência em exercício do vereador Rolando de Sousa, para apreciar e votar ou, simplesmente, tomar conhecimento de 54 assuntos que eram tantos os pontos da ordem de trabalhos.

A reunião começou à hora regulamentar (15h30) e prolongou-se por quase duas horas.

Uma das decisões mais importantes, julgamos - e muitas mais houve a merecer um tratamento mais alargado - foi tomada sob proposta do vereador António Rocha, segundo a qual a Câmara, depois de mandar colocar avisos para oito dias, removerá, depois, da via pública todas as viaturas consideradas abandonadas, que, em princípio, deverão ser recolhidas nas instalações da ex-fábrica Brandão Gomes, tendo, posteriormente, o destino que a lei determinar.

Neste como noutros assuntos tratados a nossa curiosidade, tão natural quanto é a dos leitores, encontrou algumas dificuldades que não comen-

tamos; gostaríamos de saber um pouco mais, o como e, fundamentalmente, o porquê.

Damos exemplos:

- *Modernização administrativa - programa de informação ao município*; 2ª fase do Centro de Saúde: *problemas da 1ª e suas consequências financeiras*; *relação das entidades com relevância social enviada pela Secretaria do Turismo e a colher a opinião da Câmara*, que do executivo ouvimos na reunião que alguma coisa tem de mudar; *ampliação do cemitério de Anta - 1ª fase, recepção definitiva*. Foi constituída a comissão de recepção de que não faz parte o presidente da Junta daquela freguesia a não ser como "observador" e ficamos sem saber a quem pertence ou virá a pertencer a dita fase; a razão de muitos trabalhos a mais em várias obras como, por exemplo, *o arranjo da zona costeira a norte de Espinho*; *estudo do impacto ambiental da dragagem da Barrinha de Esmoriz* - não se refere Lagoa de Paramos; e o *acordo técnico-financeiro do metropolitano ligeiro de superfície na linha de Vale do Vouga*; etc.

Ficará para outra vez que, compreensivelmente, dado o volume dos trabalhos, a acta da reunião não ficou pronta em tempo útil.

JS

Espectáculo ímpar na Praia da Baía

Foi a vez das mulheres no Mundial

De 23 a 27 de Agosto, realizou-se, na Praia da Baía, a sexta etapa do Campeonato Mundial Feminino de Voleibol de Praia, a única a realizar-se na Europa, e com prémios monetários no valor de 50.000 dólares (cerca de 7.500 contos). Também desta vez, teve a organização da P.P.R./Grupo João Lagos e da Federação Nacional de Voleibol, sob a égide da Federação Internacional da modalidade.

Estiveram presentes as melhores duplas mundiais, em representação de 12 países: EUA (com 4 duplas), Austrália (3), Brasil (3), Japão (2), Alemanha (2), Itália (2), México (2), Inglaterra (1), Holanda (1) e Noruega (1), além de Portugal, com as bicampeãs nacionais Maria José Schuller de Almeida/Ana Cristina S. Vieira Pereira, recentemente classificadas na quinta posição no Campeonato da Europa, e as

actuais vice-campeãs nacionais, Carla Freitas/Cristina Rodrigues. As principais atracções foram as actuais líderes do Ranking Mundial, Jacqueline Cruz/Sandra Pires Tavares, do Brasil e as duplas norte-americanas Karolyn Kirby/Liz Masakayan e Holly MacPeak/Nancy Reno.

O torneio disputou-se em sistema de dupla eliminatória, pelo que as equipas só foram eliminadas quando sofreram a

segunda derrota. Mesmo assim, a diferença de nível entre as representantes nacionais e as adversárias estrangeiras foi claramente evidente, fazendo com que todos os encontros disputados fossem mais favoráveis às segundas.

Duplas nacionais todas eliminadas no Qualifying

A quarta e a quinta-feira foram preenchidas, desde as 09h30, com jogos de classificação, visando apurar, de entre as 24 duplas que neles participaram, as sete melhores a juntarem-se às 17 do quadro principal. Este ficou com apenas duas equipas em representação de Portugal, as duplas anfitriãs Maria José Schuller/Ana Cristina Pereira e Carla Freitas/Cristina Rodrigues, uma vez que todas as outras seis possíveis foram eliminadas logo no primeiro dia de jogos.

As sete duplas apuradas eram representantes do Brasil, EUA, Alemanha, Holanda, Noruega, Austrália e França.

As portuguesas Schuller/Pereira venceram as mexicanas

No primeiro dia de jogos do quadro principal, as campeãs nacionais disputaram-se contra as mexicanas Paula Soto/Rocio Marquez.

Schuller/Pereira tiveram um bom início de jogo, chegando a estar com uma vantagem de 9-0 e, mais tarde, 14-3. As mexicanas reagiram mas por pouco tempo e as portuguesas acabaram por concluir aos 15-7.

Neste jogo o serviço foi decisivo e com ele as portuguesas ganharam directamente sete pontos. **Servimos muito bem e não as deixámos construir jogo. Mas podemos jogar muito melhor do que fizemos hoje, pois em outros aspectos não estivemos tão bem,** referiu Cristina Pereira. Maria José Schuller confessou que **houve alguma precipitação da nossa parte na parte final do encontro. Sentimos que o jogo estava ganhado e quisémos acabar depressa demais.**

As vice-campeãs nacionais Carla Freitas/Cristina Rodrigues, de Esmoriz, foram eliminadas depois de duas fortes derrotas: perderam primeiro com as australianas Christine Wilson/Sarah Straton, pela diferença máxima, 15-0, e depois com as mexicanas Velia Soto/Mayra Hernandez, por 15-2.

Sentimo-nos muito inibidas e não conseguimos supe-



O jogo da grande final, disputado pelas norte americanas Linda Hanley/Angela Rock, de vermelho, contra Holly McPeak/Nancy Reno, também dos USA, de verde

rar as situações, afirmou Carla Freitas. **Sentimos o peso da responsabilidade e por isso não conseguimos jogar como sabemos. Mas temos de reconhecer que ambas as nossas adversárias nos são superiores,** sublinhou, por seu turno, Cristina Rodrigues.

Mesmo assim, o principal problema das vice-campeãs foi a diferença de estaturas em relação às adversárias. A australiana Sarah Straton, por exemplo, tem perto de dois metros de altura, enquanto

Cristina Rodrigues tem 1.58m e Carla Freitas tem 1.58m. Esta chegou ainda a dizer **quando vimos que as australianas eram as nossas adversárias, pensámos em comprar um equipamento completo de futebol americano para nos protegermos**

Norte-americana gravemente lesionada recusou ser operada em Portugal!

A jornada de sexta-feira

INSTITUTO SUPERIOR DE ESPINHO (ISESP)

CURSOS SUPERIORES

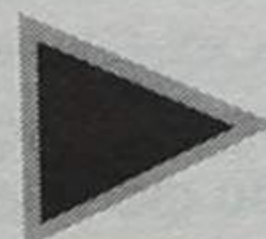
● CONTABILIDADE E INFORMÁTICA

● CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

● GESTÃO HOTELEIRA

● TURISMO

INFORMAÇÕES
INSCRIÇÕES
MATRÍCULAS



RUA 36, N.º 297 - AP.º 443 - ESPINHO
TEL. (02) 72 22 72

* Na última fase de reconhecimento



LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

LARGO ENG.º ANTÓNIO DE ALMEIDA, 70-8.º • PORTO
Telef. 6000089 • Teleg. ORUGES • Telefax 6000088 • Telex 24951 LUMBE P

ANÚNCIOS

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado, Av.º 24 nº 741 s/D - Telef: 723129 c/ Fax e 602116 c/ Fax Modem, 2.ª e 4.ª das 13 às 17 horas.

ALUGUÉIS

ALUGA-SE ESCRITÓRIO, com infra-estruturas para clínica dentária, ou para escritório jurídico (advocacia em Espinho). Contactar telef: 72 38 87.

ALUGAM-SE QUARTOS C/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados. TV Satélite, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef: 7310851/2. Fax: 7310853.

ALUGA-SE APARTAMENTO T2 + 1 mobilado E.N. 109. Granja. C/ lugar de garagem. Aluga-se a partir de Outubro a professores ou estrangeiros. Telef: 762 71 18 (das 12h às 14h e a partir das 18 horas).

ALUGA-SE ESPINHO-CENTRO OPTIMO APARTAMENTO totalmente equipado. Telef: 72 38 08.

ALUGA-SE ALGARVE-ROCHA/VAU-T1 novo, ar condicionado. TV a cores, equipado, ótimas vistas para o mar que fica a 300m. As quinzenas a partir de 26/8. Telef: 02-722660, depois das 20 horas.

ESPINHO NO ANG. Rua 18 e 41 - R/C. Trata Telef: 764 44 19 (a partir das 20 horas).

ALUGA-SE APARTAMENTO T2+1 permanente. Telef: 72 63 22.

MORADIA EM ESMORIZ. Perto da praia. Contactar. Carlos Melo pelos telef: 0936-819706. Casa: 72 27 31.

APARTAMENTO T2 NOVO, em Lourosa, lugar Aldeia Nova, junto a Est. Nacional n.º 1. Com todo o conforto. Garagem e antena parabólica. Telef: 056-312010.

ESPINHO AV.º 8, QUARTO MOBILADO, c/ direito a cozinha. Contactar Rua 62 n.º 500 ou Telef: 72 14 88.

CASA TIPO T1, temporário ou permanente. Telef: 764 49 50 - 72 61 39.

ARMAZÉM C/300M2, c/escritório. Instalações modernas. Telef: 764 49 50 ou 72 61 39.

APARTAMENTO T3 no centro de Espinho. Telef: 762 43 44.

DESEJO ALUGAR UMA DIVISÃO com uma média de 15m2, com acesso a guardar uma moto, etc. De preferência perto de Anta-Espinho e com um bom preço. Telef: 72 11 23.

BOA MESA

A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre fresco. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef: 72 46 30 - Espinho.

OFERECE-SE

OFERECE-SE BABBY-SITTER ou para tratar de pessoas que precisem de cuidados. Conforme a hora que precisarem. Senhora responsável de 40 anos. Telef: 72 37 74 (a partir das 18 horas).

REFORMADO-MOTORISTA PARTICULAR, vigilante, empregado armazém, serviço bancos e cobranças, etc. S/ encargos sociais. Resposta ao n.º 7769, deste jornal.

PASSA-SE

MINIMERCADO EM MONTAGEM junto de Escolas em Espinho e loja para qualquer ramo. Renda de 70ct. **VENDE-SE 2 LOJAS** junto as ou separadas em Lourosa, com q. de banho privativos. 4500 contos. Telef: 731 40 97 - 0931-541808 ou 764 48 09.

CAFÉ-SALÃO DE CHÁ-BENIDORM. Ótimo ambiente. Rua 18 (junto às Clínicas). Telef: 72 47 30.

PRECISA-SE

COMP.ª INTERNACIONAL-15 anos sucesso-Nutrição-Cuidados Pessoais-Fragâncias. Tem faro para o negócio? - Olho para algo diferente? - Ouvido para uma boa oportunidade? Telef: 056/754273 ou 0931/571698 para entrevista.

RAPARIGA PARA SERVIÇO DE MESA/balcão/para café. Horário de trabalho 3.ª a 6.ª. Das 08:00 às 17:00h. Telef: 72 53 56 até às 17:00h.

RAPAZ ATÉ 18 ANOS. Para ajudante recepção. Telef: 72 08 24/5.

PRECISA-SE DISTRIBUIDORES INDEPENDENTES HERBLIFE. Telef:

0931-571698. Para marcar entrevista.

SERVICIOS

LABORATORIO VIDEO VITOR LANCHA - Passamos para o nosso sistema cassetes de vídeo que lhe enviem do estrangeiro. - Passamos para vídeo filmes super 8m/m. Trabalhos em BETA, VHS, VHS Super, V8 e Hi8. Contactos: Bip Alfanumérico - 094-3508041. Deixe só o nome e o nº de telefone - Espinho ou Telef: (02) 72 53 44 (24h).

TRESPASSA-SE

CAFÉ SNACK-BAR, na praia de Esmoriz. Com área de 110m2, completamente equipado, horário das 8 h às 2 horas da manhã. Com bom funcionamento: motivo saúde. Contactar entre às 12 h e 24 horas. Telef: 755430 (056).

VENDAS

APARTAMENTOS NA RUA 14 c/ Rua 37 e na Rua 8. Telef: 732 20 36.

GARAGEM FECHADA na Rua 19 e 30. Telef: 732 20 36.

VENDE-SE OU ALUGA-SE ESCRITÓRIOS no Edifício S. Pedro-Espinho. Telef: 732 20 36.

T2, NOVO-com fogão de sala, dispensa, lavandária, arrumos e garagem. Boa construção e bons acabamentos. S6 13.000ct. Telef: 72 00 67.

11.000ct. ESPINHO-Apartamento de Lazer - com 2 quartos, ESPINHO, perto da praia. Paulo Sérgio-Propriedades-Lic. 824 AMI-Telef: 783 00 42.

T3 ESPINHO-Na Rua 19, com garagem-S6 16.000ct. Grande Oportunidade. Paulo Sérgio-Propriedades. Lic. 824 AMI-Telef: 783 00 42.

T3 ESPINHO-Garagem para dois carros, 2 elevadores, uma suite, vistas colossais, orientação Nascente/Sul-Preço-17.500ct. Negociáveis. Paulo Sérgio-Propriedades. Lic. 824AMI. Telef: 783 00 42.

APARTAMENTO DE LUXO-T3-Novo-Centro de Espinho, vidros duplos, lareira moderna, suite, todos os quartos com roupeiro, cozinha lacada, soalho em carvalho, W.C. em mármore. Preço: 20.000ct. Negociáveis. Paulo Sérgio-Propriedades. Lic. 824 AMI. Telef: 783 00 42.

VENDO T3 (prédio finanças). Telef: 72 49 50.

TERRENO URBANIZAÇÃO DO ENGENHO VELHO a 5 minutos do centro

de Espinho, 720m2. Telef: 72 19 82.

ENTRADA DE ESPINHO-GAIA-JUNTO À PRAIA-T2+1 com 103 m2, área coberta útil, prédio fora do comum. S6 15.000contos, o próprio. Para ver, todos os dias, tardes excepto sábados. Na Rua S. Vicente Ferrer gaveto com a Travessa da Colonia ou Telef: 3702752.

T3 S/ GARAGEM. Rua 22. Preço: 15.000c. Contacto Telef: 02-72 49 74. Telemóvel: 0936-707921.

T1+1 C/ Lugar de garagem + arrumos. Rua 8. Preço: 18.000c. Contacto: Telef:

02-72 49 74. Telemóvel: 0936-707921.

MOBILIA QUARTO SOLTEIRO. Fri-gorífico e fogão novos, colchão de cama de casal novo. Telef: 72 21 84.

MOBILIA EM PINHO, PRATICAMENTE NOVA. Vários preços. Desde 10.000\$00 até 35.000\$00. Por peça. Telef: 72 84 57 depois das 20 horas.


T2+1 EM ESPINHO, 2 casas de banho, sala com 35m2, fogão de sala e garagem individual. Como novo. Telef: 72 15 06.

ANDAR NO CENTRO DE ESMORIZ,

c/ garagem, novo, pronto habitar. C/ eletrodomésticos, varanda c/ vistas para mar e varanda para a serra. C/ 2 quartos, fogão de sala, etc. Bom preço pela urgência. Trata unicamente o próprio. Telef: 056-75 31 92 (deixar mensagem).

VENDO BOA OPORTUNIDADE REALIZAR O SEU SONHO... Vivendo em (nova), com vista para o mar... Espinho Paramos. Telef: 731 32 26.

VENDO LOJA, de esquina na Rua do Carneiro, lugar Cruz-Feira. Pagamento em 3 anos, sem juros. Telef: 056-79 31 44



José Sérvulo Alcobia

MISSA DO 7º ANIVERSÁRIO

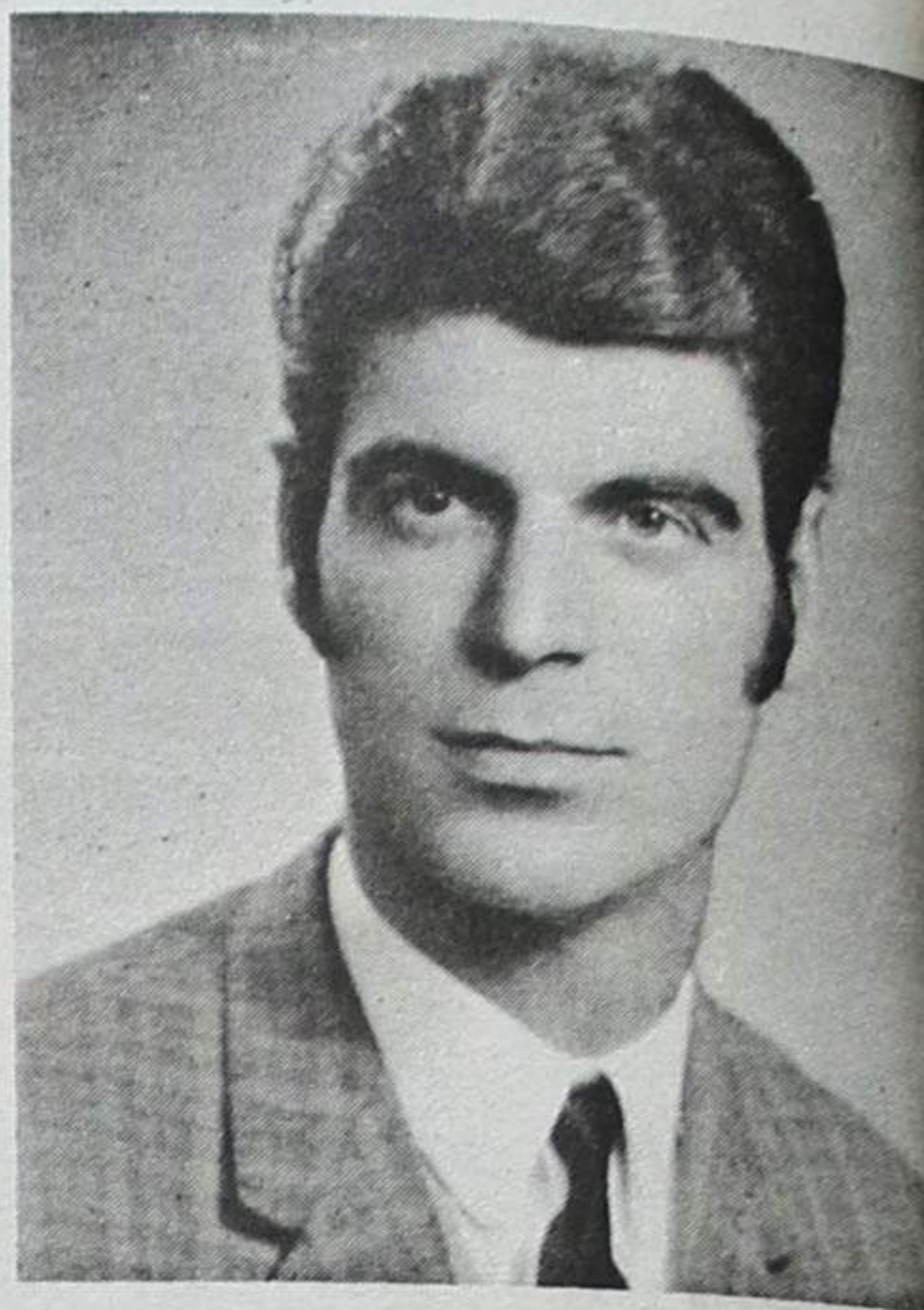
6/9/88 - 6/9/95

PARTISTE DEIXANDO A DOR
ERAS NOVO NA IDADE
O PRETO DO NOSSO AMOR
É UM VIVER DE SAUDADE

Será realizada missa por sua alma, no dia 6, quarta feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Agradece-se a todas as pessoas que possam participar.

SUA ESPOSA E FAMÍLIA





D. Maria Amélia de Medeiros

(Café Lausanne)

MISSA DO 3º ANIVERSÁRIO

Seu marido, filhos, noras, genros, netos, irmãos, cunhados e restante família, vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 1 de Setembro, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde, pelo que antecipadamente, e de igual modo, agradecem a quantos participarem em tão piedoso acto.





Maria Gomes Esteves

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA


Suas irmãs, sobrinhos e demais família, vêm, por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que, de outro modo, manifestaram pesar, e participar que hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, celebra-se missa de 7º dia, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que reiteram o agradecimento a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 31 de Agosto de 1995.

Palmira Gomes Esteves - irmã
Ester Gomes Esteves - irmã
Delmira Gomes Esteves - irmã



Funerária N.ª Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29




Joaquim Catarino de Araújo

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Sua esposa, filhos, noras, netos e demais família, vêm, por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram pesar e participar que, sábado, dia 2, pelas 19 horas, celebra-se missa de 7º dia, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que reiteram o agradecimento a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 31 de Agosto de 1995.

Funerária N.ª Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29



Maria Rosa Rodrigues Pinto

AGRADECIMENTO

Seus filhos, filhas, genros, noras e netos, vêm por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, bem como na missa de 7º dia, celebrada hoje, quinta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a quem participar no ofertório.



Funerária Eudósia Isabel Guerreiro Nieves
Rua da Boa Nova nº 2 - Silvalde - Telef. 72 33 92



Laurinda Alves da Rocha

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Seu filho, nora netos, irmãos, sobrinhos e restante família, vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta e comunicam que a missa de 7º dia será celebrada, domingo, dia 3, às 11h00 e 19h00, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a quem participar no ofertório.



Funerária Eudósia Isabel Guerreiro Nieves
Rua da Boa Nova nº 2 - Silvalde - Telef. 72 33 92



António Oliveira Pardilhó

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, vêm por este meio comunicar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 7, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem possa comparecer.



Sadinos soçobraram diante dos «tigres»

A vitória da garra e da determinação

Uma atitude competitiva poucas vezes vista e uma entrega ao jogo digna de realce foram os grandes alicerces da retumbante vitória do Sporting de Espinho frente ao Vitória de Setúbal.

E dada a forma como se desenrolou o prélio nem sequer se pode argumentar o factor surpresa, muito utilizado em situações análogas. A verdade é que o Sporting de Espinho foi manifestamente superior ao seu opositor em largos períodos do encontro, pelo que nem os contra-ataques inconsequentes da turma liderada por Quinho ousaram ofuscar a vitória «tigre».

Assentando toda a estratégia na solidez defensiva, à qual se juntou a eficácia de alguns elementos do meio-campo, Adelino Teixeira viria a colher desde logo os frutos da nítida propensão ofensiva da formação que dirige. Depois de algumas ténues tentativas, um «tiro» de fora da

área do reforço João Paulo à passagem dos vinte minutos inaugurou o marcador para gáudio do público presente.

tenção e do calculismo dos sadinos.

O Espinho atravessava então o seu «período de ouro».



João Paulo o autor do golo

Estava premiado o esforço dos locais em detrimento da con-

Rápidas trocas de bola na zona intermediária (Besirovic e Pedro foram dois jogadores-chave na teia urdida pelo técnico do Espinho) desbaratavam por completo o «muro» defensivo dos visitantes. Oito minutos volvidos sobre o tento espinhense, o golo voltou a rondar as redes sadinas. Valeu na circunstância Rui Manuel, a salvar sobre o risco aquele que seria o segundo golo dos locais.

O intenso domínio do Espinho prolongar-se-ia até ao intervalo sem que o Vitória de Setúbal, aturdido por sucessivas jogadas de ataque, vislumbrasse alterar o rumo dos acontecimentos. Nem com a entrada do dianteiro Tico, para o lugar de Stevanovic, Quinho encontrava motivos para estar satisfeito.

Pelo contrário, o Espinho dava mostras de uma personalidade de todo invulgar, em especial se atendermos ao facto de sete (!) jogado-

res estarem a actuar juntos pela primeira vez em jogos oficiais no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Inexperiência contrabalançada pelo espírito de entrega ao jogo

Poucos se atreveriam no início da temporada a prever a titularidade de Paulo Freitas, Pedro e Filó em detrimento de Luís Manuel, Bolinhas ou Duca. Pois bem, improvável ou não, o certo é que tal sucede neste momento na equipa do Sporting de Espinho. Sinal da homogeneidade do plantel, Adelino Teixeira apostou em jogadores com uma experiência diminuta mas imbuídos de um espírito de conquista a todos os títulos louvável.

Já na primeira jornada, diante da Académica, a atitude da equipa havia sido muito positiva. Confrontados com a adversidade, os jogadores do Espinho nunca viraram a cara à luta e poderiam ter empatado a contenda. Num passado recente, o desânimo certamen-

te ter-se-ia apurado dos espinhenses.

Na etapa complementar, como se previa, o Setúbal remeteu o Espinho para o sector mais recuado. Os «tigres» passaram por alguns momentos

verá alguém que diga a este árbitro «internacional» que não é pela quantidade de cartões mostrados que se avalia a competência de um juiz?... SA

Classificação

	J	V	E	D	MS	P
P. Ferreira	2	2	0	0	5-3	6
Nacional	2	2	0	0	3-1	6
Moreirense	2	1	1	0	4-2	4
Aves	2	1	1	0	3-1	4
Académica	2	1	1	0	1-0	4
Espinho	2	1	0	1	1-1	3
Alverca	1	1	0	0	2-0	3
Ac. Viseu	2	1	0	1	2-3	3
Setúbal	2	1	0	1	3-1	3
Beira Mar	2	0	2	0	2-2	2
Feirense	2	0	2	0	0-0	2
Rio Ave	2	0	1	1	1-2	1
Penafiel	2	0	1	1	0-3	1
U. Lamas	1	0	1	0	0-0	1
Estoril	2	0	1	1	2-3	1
Ovarense	2	0	1	1	0-2	1
União	2	0	0	2	3-5	0
Famalicao	2	0	0	2	0-3	0

Resultados

Penafiel 0-0 Rio Ave
Espinho 1-0 Setúbal
Feirense 0-0 Académica
Aves 2-0 Ovarense
Ac. Viseu 2-1 Estoril
Beira Mar 2-2 Moreirense
Alverca - U. Lamas
Nacional 1-0 Famalicao
P. Ferreira 3-2 União

Próxima Jornada

10/09/95

Penafiel - Espinho
Setúbal - Feirense
Académica - Aves
Ovarense - Ac. Viseu
Estoril - Beira Mar
Moreirense - Alverca
U. Lamas - Nacional
Famalicao - P. Ferreira
Rio Ave - União

Nacional da 1ª Divisão FC Porto e V. Guimarães isolados no comando

Após a realização das duas primeiras jornadas do campeonato, Futebol Clube do Porto e Vitória de Guimarães repartem o comando da prova em virtude das vitórias alcançadas em outros tantos encontros.

Na ronda disputada no domingo, a grande surpresa adviu da vitória do Felgueiras no reduto do Marítimo. O Benfica estreou-se na

prova da melhor forma ao vencer o Tirsense por uma bola a zero.

Realce ainda para o fraco desempenho do Sporting no início do campeonato, substanciado na obtenção de um único ponto. O nulo verificado no domingo entre «leões» e «panteras» fez aumentar para cinco pontos a diferença entre o Sporting e os líderes.

Classificação

	J	V	E	D	MS	P
FC Porto	2	2	0	0	3-1	6
Guimarães	2	2	0	0	2-0	6
Felgueiras	2	1	1	0	4-2	4
Braga	2	1	1	0	3-2	4
Boavista	2	1	1	0	1-0	4
Salgueiros	1	1	0	0	4-0	3
Marítimo	2	1	0	1	4-2	3
E. Amadora	2	1	0	1	3-2	3
G. Vizeu	2	1	0	1	2-1	3
Benfica	1	1	0	0	1-0	3
Feirense	2	1	0	1	2-2	3
Chaves	2	0	2	0	4-4	2
Sporting	2	0	1	1	1-2	1
Belenenses	2	0	1	1	1-2	1
Leça	2	0	1	1	2-4	1
Tirsense	2	0	0	2	1-3	0
Campomaior	2	0	0	2	0-3	0
U. Leiria	2	0	0	2	0-8	0

Resultados

Tirsense 0-1 Benfica
Belenenses 1-1 Sp. Braga
Chaves 2-2 Leça
Sporting 0-0 Boavista
Gil Vicente 0-1 FC Porto
Salgueiros 4-0 U. Leiria
Marítimo 0-2 Felgueiras
E. Amadora 2-0 Campomaior.

Próxima Jornada

10/09/95

Boavista - G. Vicente
Braga - Sporting
Felgueiras - Leça
FC Porto - Chaves
Campomaior - Belenenses
U. Leiria - Tirsense
Marítimo - Salgueiros
Farense - E. Amadora
Benfica - Guimarães

Espinho - 1 Setúbal - 0

Paulo Freitas	Cândido
Paulo Pires	Figueiredo
Filó	Quim
Carvalho	José Rui
João Paulo	Márcio
Pedro	Rui Manuel
Besirovic	Rui Carlos
Cardoso	Sandro
David	Toni
Répassi	Stevanovic
Artur Jorge	Paulo Ribeiro
Adelino Teixeira	Quinho
Luís Manuel	Nuno Santos
Duca	Aziz
Zsineca	Tó Sá
Sérgio	Edmundo
Bolinhas	Tico

GOLOS: (20) João Paulo
CARTÕES: amarelo (23) Pedro (63) Carvalho (65) Sérgio (77) Paulo Pires

CARTÕES: amarelo (35) Tico (57) Figueiredo vermelho (86) Rui Carlos

árbitro: Jorge Coroado - Lisboa

1-0 Estádio Comendador Manuel Violas

Cartão Amarelo Cartão Vermelho Golo

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Palmira Castro
Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim
Dr. Horácio Monteiro da Costa - Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação nº 36/95, relativo a 9 de Setembro de 1995. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Porto-Chaves 1
Braga-Sporting 2
Benfica-Guimarães X
Marítimo-Salgueiros 1
U. Leiria-Tirsense X
Farense-E. Amadora 1
Campomaior.-Belenenses1
Boavista-G. Vicente 1
Felgueiras-Leça X
Penafiel-Espinho X
Ovarense-A. Viseu 2
Estoril-Beira Mar 1
Famalicao-P. Ferreira 1

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o nº 41/37

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR
ÁLVARO GRAÇA

PROPRIEDADE
EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o nº 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social 1.040.000\$00

REDACÇÃO
E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
Rua 26, Nº 601 - 2º Esq. Apartado, 39

4501 ESPINHO Codex
Telefone, 72 15 25
Fax, 72 15 25

PAGINAÇÃO
ELECTRÓNICA e FOTOMONTAGEM
«DEFESA DE ESPINHO»

IMPRESSÃO
NAVEPRINTER - INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA
E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121
4471 MAIA Codex
Tels. 941 10 85; 948 56 31 e 948 55 64
Fax 941 10 84

TIRAGEM MÉDIA
3.500 EXEMPLARES

Depósito Legal
Nº 1604/83

MEMBRO DO IPIR
(Instituto Português da Imprensa Regional)

Apresentação amanhã Carlos Pedro (ex-Académica) ingressa no Sp. de Espinho

Carlos Pedro, que jogava na Associação Académica de Coimbra, acaba de fechar contrato com o Sporting de Espinho. A nova aquisição do clube joga a médio centro e chegou a ser muito cobiçado pelo Belenenses.

A sua apresentação aos sócios será amanhã, sexta-feira, no jogo do Sp. de Espinho contra o Sporting Clube de Portugal.

Paulo Pires



Nome: Paulo Jorge da Silva Santos Pires
Data de nascimento: 13 de Outubro de 1964
Naturalidade: Póvoa de Varzim
Estado civil: Casado
Filhos: Dois
Peso: 66 kg
Altura: 1.72 m

No Sporting de Espinho desde: 1995/1996.
Outros clubes que representou:
Varzim, Rio Ave, Tirsense, Desportivo de Chaves.
Antecedentes familiares no desporto:

O meu irmão praticou hóquei em patins.
Que outras modalidades praticou:
Nenhuma.
Lugar que ocupa na equipa: Lateral direito.
Lugar que gostaria de ocupar:

Lateral direito.
Qual a melhor recordação na sua vida de jogador?
O meu primeiro jogo oficial como jogador profissional.
E a pior?
Sempre que tenho lesões.
E a melhor da sua vida?
O nascimento dos meus dois filhos.
Qual o ídolo da sua infância?
Nené.
Porto, Benfica ou Sporting?
Benfica.
Sabe cozinhar?
Dou uns «toques».
Gosta de andar de avião?
Não.
A propósito: qual o meio de transporte da sua preferência?
Automóvel.
Que países conhece?
Espanha, França e Bélgica.
Onde gostaria de viver?
Póvoa de Varzim.
Qual o tipo de leitura preferido?
Policiais.
Qual a cor de que mais gosta?
Azul.
Loiras ou morenas?
Tanto faz.
Altas ou baixas?
Médias.
Magras ou gordas?
Médias.
É ciumento?
Não.
Qual a cidade dos seus sonhos?
Póvoa de Varzim.
Qual o programa de televisão preferido?
Telejornal.
E o que mais detesta?

Infelizmente, vários.
Qual o político que aprecia?
Cavaco Silva.
E o que menos aprecia?
Mário Soares.
Quais os passatempos dos seus gostos?
Ler.
O que mais o aborece?
Não jogar futebol.
O que mais o diverte?
Jogar futebol.
Amor, saúde ou dinheiro?
Saúde.
Que tipo de compras gosta de fazer?
Unicamente aquelas de que necessito.
A quem dá boleia?
A amigos.
É supersticioso?
Não.
O que levaria para uma ilha deserta?
Depende do que fosse lá fazer.
O que faria se ganhasse o totoloto?
Investia o dinheiro.
Quanto custou o seu automóvel?
3700 contos.
Qual a marca do seu automóvel?
Opel 1.7 Turbo Diesel.
Qual o automóvel que gostaria de ter?
Muitos.
O que faz depois dos jogos em que participa?
Descanso.
O que faz no seu dia de folga?
Passeio.
Onde passou as suas férias?
Em Portugal.
Onde gostaria de as passar no próximo ano?
Também em Portugal.

ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECIMENTO
C/ 100 m2 de área
+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro
Rua 30 nº 600
Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

CONSTANTINO OLIVEIRA
AGÊNCIA IMOBILIÁRIA
Temos o que procura T1+1 - T2 ou T3 a partir de 9.500 c. com financiamento garantido Juntos encontraremos a solução ideal
Contacte-nos através do telefone, 02 - 7456067
Edif. Pais da Silva
Rua S. Salvador - EN1
Ent. 614 - 1ª Frt. Dt.ª - 4415 Grijó

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA
VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.
LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA VILA NOVA DE GALA APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX TELEFONE 720565
FUNDADA EM 1897

ASSISPEÇAS
Comércio de Componentes p/ Video e TV
José Manuel Santos Granja
Rua 26 Nº 655 (atrás do Tribunal) Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89 4500 ESPINHO

Clinica Médica Dentária
Dr.ª Rosa Neves
e
Dr.ª Leopoldina I. Santos Tavares
Acordos com: ACASA E CGD
Rua 23 nº 773 - 1º esq - Espinho
Telef: 72 01 16

RESTAURANTE Engenho Velho
CAFÉ — RESTAURANTE — SNACK-BAR
Serviço e sala própria p/ casamentos, baptizados, comunhões, etc.
Belarmino Herculano Neves Ferreira
Lapa - S. Paio de Oleiros - Telef. 7649313 - 4535 LOUROSA

RIBESCAPE
Abertos também aos sábados de manhã
RUA DO LOUREIRO
Tel. 7310312 - ESPINHO (Zona Industrial)
GARANTIA
PREÇO
QUALIDADE
RAPIDEZ
ESTACIONAMENTO
PESSOAL ESPECIALIZADO
TÉCNICA

NOV. E PAPELARIA ÁVILA
Grande sortido em material escolar e diversos
Aproveite as nossas promoções
ENCOMENDE JÁ
OS SEUS LIVROS ESCOLARES
Rua 30 - Nº 1110 - Tel./fax: 02 - 72 73 46

Bodas de Ouro
05/09/45 - 05/09/95
António Pereira da Silva
e
Maria Rosa de Sousa Paupéria
Seus filhos, nora, genros e netos, pela passagem das suas Bodas de Ouro matrimoniais, vêm por este meio desejar-lhes muitas felicidades.

Tele-Rocha
Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida
Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

Amanhã (sexta-feira), às 18 horas Sporting defronta «tigres» em jogo particular

O Sporting de Espinho defronta amanhã, pelas 18 horas, a formação leonina num encontro de carácter particular a ter lugar no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. O Sporting Clube de Portugal apresentará-se em Espinho com os elementos da equipa principal de futebol, à excepção dos jogadores convocados para a selecção nacional. Em perspectiva, uma grande desafia de futebol dada a valia técnica dos seus intervenientes. O preço acessível dos bilhetes cons-

titui um dos incentivos para a presença maciça no estádio dos adeptos de bom futebol. Os sócios do Sporting de Espinho poderão assistir à partida desembolsando apenas 500 escudos, enquanto que os bilhetes mais caro orçam os 1500 escudos.

A seguir ao prélio, os elementos de ambas as equipas irão participar num jantar que terá lugar na sede do Núcleo Sportinguista de Espinho, colectividade que colabora com o Sporting de Espinho na organização do encontro.

Na etapa de La Boule, em França Maia e Brenha conquistam o 13º lugar

A 11ª etapa do Campeonato Mundial de Voleibol de Praia que se realizou na cidade francesa de La Boule, perto de Nantes, terminou no passado sábado.

A dupla portuguesa composta por Miguel Maia e João Brenha classificou-se em 13º lugar, reforçando assim o seu 22º lugar no ranking de duplas da FIVB e dando um passo importante em direcção aos Jogos Olímpicos de Atlanta, para os quais já são, neste momento, a 19ª dupla.

A final desta etapa, tal como aconteceu em Espinho, foi disputada pelas duplas brasileiras Franco Neto/Roberto Lopes e Zé Marco /Emanuel Rego.

Venceram os actuais líderes do ranking individual e de duplas, Neto/Lopes, ao fim de mais de uma hora de jogo, com os parciais de 12-9, 9-12 e 14-12.

Preparação do jogo com a Irlanda do Norte Seleccção «A» estagia no Hotel Solverde



A selecção «A» iniciou ontem no Hotel Solverde o estágio de preparação para o encontro com a Irlanda do Norte, que se irá disputar no domingo nos Estádio das Antas.

Do lote de convocados ressalva-se a presença de quatro dos «emigrantes de luxo» do futebol português (Paulo

Sousa, Rui Costa, Luís Figo e Fernando Couto) que, desta forma, irão dar o seu contributo à selecção. O FC Porto, com sete jogadores, foi o clube que mais elementos cedeu à selecção, seguindo-se o Sporting e o Benfica com três jogadores convocados.

Até ao dia do jogo, os co-

mandados de António Oliveira efectuarão uma série de treinos no norte do país, nomeadamente em Ovar e Santa Maria da Feira.

Refira-se por último que em caso de vitória lusa, o apuramento para o Europeu-96 ficará praticamente garantido.

Fid'Algo

DESPORTO

EQUIPA:

Voleibol do Sporting Clube de Espinho
Hóquei em Patins da A. A. Espinho

Rua 26 nº 429 - Tel. Fax 02.725696 - 4500 ESPINHO

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 nº 342 - 1ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P* Fax: 751164 CORTEGAÇA

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 nº 1436 r/c Dt.º • Telef. 721975
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00

PARA QUEM TEM UM MAR NOS SEUS SONHOS.

JUNTO A ESPINHO
HABITAÇÕES T1 - T2 E T3



Liberte os seus sonhos na direcção do mar. Venha ao encontro da habitação com a qualidade que sempre desejou. É o empreendimento Vila Marinha que espera por si. Construção de alta qualidade, excelentes áreas interiores, amplas varandas de frente para o mar com vistas deslumbrantes, acabamentos de elevado nível com os melhores materiais.

- calilharia dupla
- soalho reguado
- aquecimento central
- banho c/ hidromassagem

VILA MARINHA

EMPREENHIMENTO

Promoção:
Soliveiras
TELS (0341) 752292-755505

Comercialização:

A.L.A.S.

Construção:

Manuel Rodrigues Oliveira, Lda.

Apoio:

BCM

FINANCIAMENTO ASSEGURADO. CONDIÇÕES DE COMPRA EXCELENTES
Visite o stand de vendas no local, todos os dias, incluindo Sábados, Domingos e Feriados, das 10.00 às 21.00 horas. • Tel.: (02) 731 41 10

Leia,
Assine
DEFESA ESPINHO
e
Divulgue

ALUGA-SE

Casa
c/ 3 quartos
2 c. banho
1 sala grande,
terraço,
garagem
e cozinha.
Por cima do café
Aliança, em
Silvalde.

Trata o próprio:
Joaquim Pereira da Rocha,
Souto - Silvalde
- 4500 ESPINHO

Infantário com ideias novas vai ser inaugurado em Espinho

Na antiga creche para os filhos dos funcionários da Corfi, que fechou há cerca de um ano, uma vez que o número de crianças já não justificava o seu funcionamento, vai inaugurar-se, completamente remodelado, no próximo dia 4 de Setembro, um jardim de infância particular com o nome de "Fungágá".

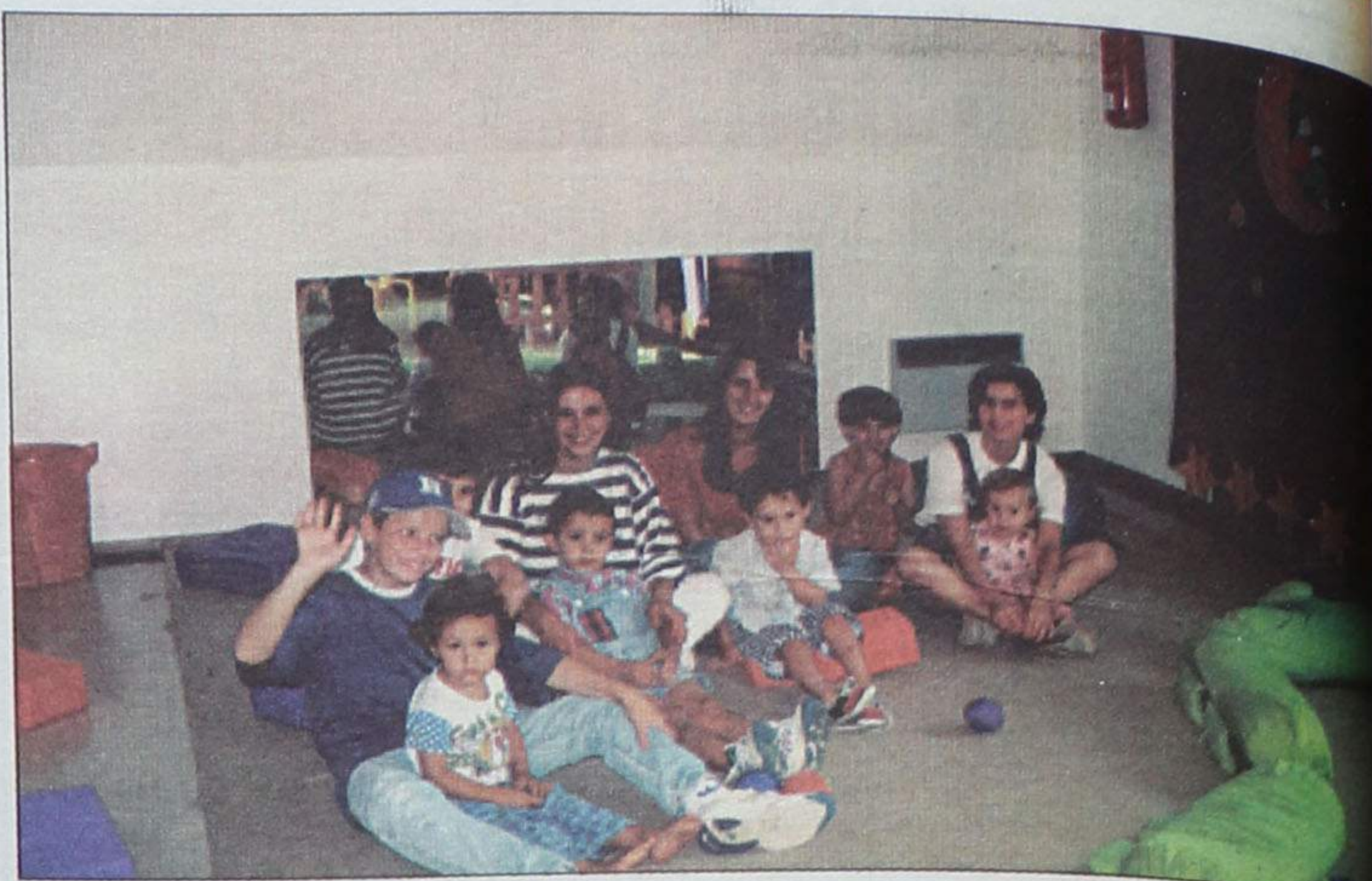
Talvez o facto não merecesse tanto relevo, não fosse um aspecto diferente: é que as três educadoras de infância, todas muito jovens mas já com cinco anos de experiência cada, têm como objectivo incluir na sua pedagogia algo que costuma ser menos-

prezado neste género de serviço - os pais das crianças.

Em Espinho não se vêem projectos a este nível. O que nós queremos, no fundo, é trabalharmos todos como uma equipa, ajudarmos os pais a fazer crescer os filhos deles. Não queremos que seja só mandar os filhos para cá, pagar e mais nada, refere Regina Sousa, uma das educadoras. Outra coisa que não queremos, é impedir que os pais visitem, a qualquer hora do dia, os seus filhos. Podem vir na hora do almoço, de manhã, podem participar nas suas brincadeiras... Rosa Cunha

acrescentou ainda, como exemplo, que um pai pode vir cá passar um dia com os miúdos, falar da sua profissão e mesmo proporcionar-lhes visitas ao local onde trabalha e a que eles, normalmente, não têm acesso.

Sílvia Monteiro, por sua vez, falou-nos das acções de formação que têm em vista: há sempre problemas que surgem porque nem nós nem os pais sabemos tudo. Suponhamos que se trata de questões de saúde ou de higiene: era interessante vir cá um dentista, falar da importância da higiene oral, ou um enfermeiro, para falar com



os miúdos e com os pais.

O infantário recebe crianças dos três meses aos 10 anos, tem um horário de funcionamento das 7h30 às 19h00, está equipado com cozinha e cantina, está aberto todo o ano e tem transporte próprio, inclusive para a praia, no tempo de

Verão, e para os courts de ténis e piscinas, se os pais desejarem que os filhos pratiquem essas actividades, embora os custos das aulas de ténis e de natação sejam pagos directamente às entidades por elas responsáveis. Dentro do infantário há ainda

salas distintas para as crianças de cada grupo etário, uma sala de leitura, salas para actividades de tempo livre, ginásio e um óptimo espaço exterior, equipado com baloiços, escorregas, etc. Sem dúvida, um local e pessoas com quem será agradável crescer.



Havia falta de qualquer coisa na Rua 19...

Posto de abastecimento Mobil - um "regresso" muito festejado

Durante alguns meses, o posto de abastecimentos de combustíveis Mobil localizado ao cimo da Rua 19, em Espinho, de que é concessionária há oito anos a firma Domingues Gomes, Lda., esteve encerrado para obras. Foi uma paragem forçada que não deixou de afectar, diariamente, centenas de automobilistas,

muito mais, agora, porque ali é passagem obrigatória para quem entra ou sai da cidade através da variante ou para quem segue na estrada do Picoto.

Havia falta de qualquer coisa na principal artéria da cidade. Felizmente que as obras acabaram e o posto Mobil voltou à sua laboração normal.

Foi no passado dia 24. Não houve qualquer cerimónia especial a assinalar o evento, mas sem dúvida que se tratou de um "regresso" muito festejado, senão em gestos, pelo menos no íntimo de cada um.

As alterações são sensíveis. Aumentou o espaço coberto e o número de mangueiras, que é agora de 32. A própria recepção oferece outro aspecto. Vendem-se os jornais do dia, revistas, etc..O concessionário promete, para breve, serviço de café. Enquanto se espera que as máquinas automáticas se encarreguem da lavagem do carro, pode-se tomar uma "bica", mastigar um chocolate ou passar os olhos pelos principais títulos dos jornais. A Rua 19 está, agora, mais rica...

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

"Chamem a polícia porque eu não pago!"

No passado dia 24, um homem de 82 anos, casado, reformado e residente no Porto, dirigiu-se a uma marisqueira de Espinho, consumiu uma refeição, bebeu whisky, comprou tabaco e, no fim, quando lhe apresentaram a conta, de 10.590\$00, recusou-se a pagá-la. "Chamem a polícia porque eu não pago!". De facto, foi chamada a PSP, que deteve o octagenário e o apresentou ao poder judicial.

PSP prende húngara ilegal

Também no dia 24, a PSP fez uma operação de rusga, tendo sido fiscalizados alguns estabelecimentos comerciais da cidade, onde descobriram infracções diversas e detiveram uma cidadã húngara, de 19 anos, solteira e residente em parte incerta, por esta se encontrar em condições ilegais em Portugal.

Apanhado a conduzir sob a influência de álcool

A PSP local deteve um indivíduo de 48 anos de idade, residente em Espinho, guarda de caça, após ter-lhe sido detectada uma taxa de álcool no sangue superior ao permitido (1,8 g/l).

O detido, de pronto encaminhado para o Tribunal, foi condenado a 72 dias de multa

à razão de 300\$00 por dia, totalizando a quantia de 21.600\$00 ou, em alternativa, 48 dias de prisão efectiva acrescida de seis meses de inibição de conduzir.

Roupa de marca falsificada apreendida na feira semanal

Na feira semanal voltou a ser apreendida roupa de marca falsificada. Desta vez foram cerca de 400 peças, que se encontravam à venda ao público.

Na mesma feira foi detida uma mulher de Águeda, de 45 anos de idade, ferroviária acusada do furto de uma blusa, um par de sapatos de senhora e um par de calças, no valor global de 4.000\$00.

Finalmente, a PSP de Espinho deteve um indivíduo do sexo masculino, por agressão e injúrias a um agente da corporação, o qual era portador de uma faca com 25 cm de lâmina.

Foi entregue ao poder judicial.

Apresentação oficial dos candidatos do PSD

O Partido Social Democrata irá apresentar os candidatos eleitorais pelo círculo de Aveiro à comunicação social num almoço a ter lugar no Hotel Imperial, em Aveiro, no dia 1 de Setembro.

Declaração do início da actividade profissional

A partir de 1 de Setembro, os trabalhadores por conta de outrem e as entidades empregadoras estão obrigados, nos termos do Decreto-Lei 201/95, a comunicar aos serviços competentes de Segurança Social o início do exercício de actividade profissional ou a vinculação a uma nova entidade empregadora.

A comunicação das entida-

des empregadoras deve ser efectuada, por escrito, nas 24 horas anteriores ao início da produção de efeitos do contrato. Por seu turno, a declaração dos trabalhadores sobre o início da actividade ou vinculação a nova entidade empregadora deve ser apresentada até 24 horas após o início de efeitos do contrato de trabalho que vincula à respectiva entidade